

ALGUNS POEMAS DE ROGÉRIO E VITAL

Escrito por Administrator
Terça, 06 Agosto 2013 20:26 -

SEM MANHÃS

Rogério Generoso

Amanheci sem manhãs.

O orvalho, os pássaros

não vieram abrir o anfiteatro.

Deus calou-se.

Um dilúvio, diariamente, inunda

as várzeas ao fim de cada tarde.

ALGUNS POEMAS DE ROGÉRIO E VITAL

Escrito por Administrator
Terça, 06 Agosto 2013 20:26 -

Não há mais tardes.

Socorro-me de uma penumbra

e chego à noite. A noite está repleta

de seres (notívagos ou não) com suas

libações extremas até que os sistemas

em dominó explodam.

Não há mais noite.

Não há mais nada.

O tempo é unânime, rumor de aurora

clarins na madrugada de música

ouvida do sol, bandeja de quasares

diamantes moles informes, mais nada.

ALGUNS POEMAS DE ROGÉRIO E VITAL

Escrito por Administrator
Terça, 06 Agosto 2013 20:26 -

(Até que Deus sopra outra manhã

de orvalho e pássaros.)

ANGÚSTIA DE CUTELO

Vital Corrêa de Araújo

Quem imagina a angústia do cutelo

a tombar sobre o fatal

pescoço do cordeiro?

ALGUNS POEMAS DE ROGÉRIO E VITAL

Escrito por Administrator
Terça, 06 Agosto 2013 20:26 -

Ou sobre extremo e grácil

torso de uma corça

na inocente sombra de uma tarde?

ENTERREM MEUS OLHOS NO AMANHECER

Vital Corrêa de Araújo

Enterrem meus olhos longe das ciladas do tempo

perto das estrelas, entre esferas e mosaicos do céu

ou na cerâmica do horizonte, além das gaivotas

que eles não ouçam rumor a vermes

nem úmeros deteriorados ou meu coração

ALGUNS POEMAS DE ROGÉRIO E VITAL

Escrito por Administrator
Terça, 06 Agosto 2013 20:26 -

a devorá-lo eternidade de gusanos

e meus inúmeros neurônios dissolvendo-se

poça putrefata, ásperas secreções em debandada

(estirando-se pela caixa craniana como rio escuro).

O crânio empapado, silêncio absoluto.

Ecoando nas frias fimbrias do meu cadáver vital

(a voz de algum verme deglutida pelo silêncio

insuperável).

Enterram meus olhos lá no Olimpo

entre harpias e quimeras

ALGUNS POEMAS DE ROGÉRIO E VITAL

Escrito por Administrator
Terça, 06 Agosto 2013 20:26 -

perto do lodo mais alto

longe da náusea terrena

nos planaltos que vivem além do poente

nas montanhas entrincheiradas no infinito

enterrem meus olhos perto das estrelas

longe do tempo, da sarjeta das horas e deixem

meu coração arruinar-se

no banquete escatológico

as vísceras na cova abandonadas

entregues à sanha dos carnívoros saís da terra.

Enterrem meus olhos no amanhecer.

ALGUNS POEMAS DE ROGÉRIO E VITAL

Escrito por Administrator
Terça, 06 Agosto 2013 20:26 -

(MADRUGADA NA PRAIA DE BOA VIAGEM)